



## Liberações valores da massa falida da Vigilância Pedroso no RS



O Sindivigilantes do Sul comunica à categoria que estão sendo liberados créditos, dentro do processo da massa falida da Vigilância Pedroso (Processo: 001/1.08.0236752-0 (2367521-12.200.8.82.1000)). Existe uma planilha de credores, que estamos está disponível para consulta no site do Sindicato.

O Departamento Jurídico esclarece que, possivelmente, todos os credores relacionados possuem seus respectivos advogados. Neste caso, orienta-se que façam contato com os mesmos, a fim de que estes providenciem a liberação dos créditos.

“Aqueles credores que ainda não assinaram procuração em favor dos seus respectivos advogados, deverão procurá-los e assinar para que estes possam se dirigir ao fórum e providenciar a mais rápida liberação dos créditos”, explica o advogado Arthur

Orlando Dias Filho.

Também existe a opção de os credores irem até o Fórum visando a liberação dos seus créditos, sendo que, nestes casos, devem avisar aos seus respectivos advogados, para evitar a duplicidade de procedimentos.

Caso o seu nome não esteja listado como credor, isto pode ter sido em razão de já existir um outro processo na Justiça do Trabalho, sendo que, neste caso, deve procurar o sindicato ou o seu advogado, para esclarecimentos.

Os créditos que estão sendo liberados são proporcionais, ou seja, ainda há valores pendentes que poderão continuar sendo executados. Nos casos de espólio e sucessão é necessária a expedição de Alvará de Autorização Judicial para liberação do valor ao novo beneficiário.

### **PPP e LTCAT**

Os ex-funcionários que desejarem a emissão de PPP (Perfil Profissiográfico Previdenciário) e LTCAT deverão solicitá-lo pelo telefone (51) 3092-0111 ou pelo e-mail massafalidapedroso@gmail.com, enviando o formulário, devidamente preenchido, que está à disposição no site do sindicato. Parabéns a todos os credores, especialmente, pela paciência em esperar tantos anos para receberem os seus direitos!

Fonte: Sindivigilantes do Sul

# Lei que obrigava bancos de Curitiba a manter mulheres como vigilantes é vetada



Os vereadores de Curitiba decidiram derrubar a lei que obrigava os bancos da cidade a manter mulheres como vigilantes. A medida foi criada pelos próprios vereadores e aprovada em junho deste ano. No entanto, quando a nova lei foi para o prefeito Gustavo Fruet (PDT), o político acabou vetando o texto. Em votação nesta terça-feira (23), os parlamentares mantiveram o veto.

Segundo a Câmara de Vereadores, Fruet vetou integralmente a lei, alegando que o texto era inconstitucional. Durante duas horas, os vereadores debateram o tema.

A manutenção do veto não foi aprovada por unanimidade. Segundo a Câmara, 13 dos 38 vereadores foram contrários ao veto do prefeito. Para derrubar o veto e manter a lei em vigor seria preciso ter pelo menos 20 votos.

Durante o debate, a bancada feminina apoiou

a continuidade da lei. As vereadoras alegaram que muitas mulheres se sentem constrangidas de serem revistadas por homens, caso ocorra algum problema ao entrar em um banco.

Já os vereadores que foram favoráveis à posição do Executivo falaram que, além da inconstitucionalidade, o Poder Público não poderia interferir na relação de trabalho dos vigilantes com os bancos, sobretudo porque na maioria dos casos os profissionais são terceirizados.

Com o veto, a lei é cancelada por completo. Para que ela volte a vigorar na cidade, é preciso que um novo projeto seja apresentado e passe pelos trâmites legislativos novamente.

Fonte: G1

# Artigo: Desacato na vigilância privada, denuncie já esse mal

*Por Amaro Pereira (Amaro é presidente do Sindicato de Barueri e diretor da CNTV)*

Desacatar é a ação de faltar com respeito, humilhar ou agredir uma pessoa física ou moralmente. Infelizmente, a área de segurança privada ainda não possui uma cláusula que proteja os vigilantes de ações constrangedoras, insultos diversos, que trazem graves consequências para a vida profissional.

Podemos destacar várias situações cotidianas que podem ser caracterizadas como desacato. Por exemplo, acompanhamos sempre na mídia casos de humilhação de profissionais de agências bancárias por clientes revoltados com equipamentos, como portas com detector de metais, que integram as normas de segurança exigidas por essas instituições, entre outros contextos que prejudicam a categoria de alguma forma.

E quando situações desse tipo acontecem, infelizmente, as vítimas não costumam denunciar os agressores com medo de perderem seu emprego

e, em casos mais críticos, para protegerem sua integridade física. Por tudo isso, o Sindicato dos Vigilantes de Barueri convoca demais entidades e trabalhadores do estado para discutir e votar a criação de um Projeto de Lei que tipifique urgentemente o crime de desacato no segmento.

Enquanto isso, é importante que os vigilantes denunciem aos seus sindicatos de base os agressores, que podem ser patrões, colegas de trabalho e sociedade em geral, rapidamente. Através de gravação de vídeos, entre outros materiais, as vítimas podem comprovar comportamentos ilícitos e conseguirem a punição dos culpados na Justiça, conquistando ainda indenização por danos morais.

O nosso sindicato se preocupa com o bem-estar da categoria e, por isso, sempre vai lutar em defesa de ambientes de trabalho cada vez mais seguros e saudáveis. Conte com a gente!

Fonte: Sindicato dos Vigilantes de Barueri

## Com Dilma pela democracia, DF mobiliza para esta quarta (24)

As organizações que compõem as Frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo convocam para esta terça-feira (24), às 19h, no Teatro dos Bancários, em Brasília, (EQS 314/315) o Ato em Defesa da Democracia.

A atividade contará com a presença de Dilma Rousseff e antecede o julgamento do processo de impeachment que a presidenta enfrentará no Senado, apesar de não ter cometido qualquer

crime de responsabilidade.

O encontro faz parte de uma série de jornadas e atos contra a retirada de direitos sociais e trabalhistas promovidos pelo governo ilegítimo de Michel Temer e precedem a greve geral que a CUT e as centrais sindicais pela democracia preparam para a manutenção de conquistas.

Fonte: CUT Brasília

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Jornalista: Pricilla Abdelaziz

Diagramação: Anibal Bispo

www.cntv.org.br

cntv@terra.com.br

(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,

Térreo, lojas 09-11

73300-000 Brasília-DF